

COLABORAM NESTE NÚMERO

Adriana Estevão

Professora Adjunta da Universidade Federal do Espírito Santo. Docente do PPGEF e Coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Saúde, Cultura e Sociedade - SALUS.

Contato: adri_estevao@yahoo.com.br

Arthur Pires Amaral

Mestre em Antropologia Social (2012) pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Graduado em Ciências Sociais (2009) pela mesma instituição. Atualmente é Professor substituto de Antropologia na Faculdade de Ciências Sociais da UFG.

Contato: arthurpa@gmail.com

Artur Perrusi

Com formação médico-psiquiatra, fez mestrado em Sociologia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e doutorado também em Sociologia na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é professor efetivo da Universidade Federal da Paraíba. É membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPB. Pesquisa principalmente questões relacionadas à sociologia da saúde e à sociologia política.

Contato: aperrusi@uol.com.br

César Pessoa Pimentel

Professor da Universidade Castelo Branco. Psicólogo clínico, mestre e doutor em psicossociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pós-doutor em comunicação pela mesma universidade. Lecionou como professor visitante na Escola de Comunicação e no Instituto de Psicologia da UFRJ. Atualmente leciona em cursos de formação técnica, cursos superiores de formação de professores e de bacharelado e formação de psicólogos. Pesquisa questões ligadas à dimensão política das tecnologias da imagem e visibilidade do corpo na sociedade contemporânea.

Contato: cesar.pimn@gmail.com

Cristina Matos

Mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas-Neabi (UFPB). Atualmente é professora do Curso de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPB.

Contato: crisfurtado@yahoo.com.br

Cynthia Xavier de Carvalho

Economista e professora da Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico do

Agreste. Possui mestrado na área de Economia do Trabalho pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com estudos sobre as relações de trabalho na agricultura. Doutora em Sociologia pela mesma universidade, realiza atividades de pesquisa e extensão, com foco no Semiárido, envolvendo os temas do desenvolvimento, da agroecologia, do meio ambiente, da inovação e da educação do campo.

Contato: cynthia_xavier@hotmail.com

Daniela Riva Knauth

Professora Associada do Departamento de Medicina Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É doutora em Etnologia e Antropologia Social pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (1996). Desenvolve pesquisa na área de Antropologia da Saúde, Aids, Sexualidade, Saúde Reprodutiva e Cultura de Segurança.

Contato: daniela.knauth@gmail.com

David Le Breton

Professor de Sociologia na Universidade de Strasbourg. Membro do Instituto Universitário da França. Autor de diversos livros sobre Antropologia do Corpo, alguns dos quais traduzidos para o português, dentre eles: Antropologia do corpo e modernidade (Vozes, 2011), Condutas de risco. Dos jogos de morte ao jogo de viver, (Autores Associados, 2009), para citar os mais recentes.

Contato: dav.le.breton@orange.fr

Débora Arruda Campos de Andrade Lima

Bacharel em Ciências Sociais e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura – GRUPESSC/UFPB.

Contato: deborarruda_jp@hotmail.com

Edgard Malagodi

Professor titular da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), vinculado aos Programas de Pós-Graduação em Recursos Naturais e em Ciências Sociais. Dedicar-se aos estudos rurais, no campo da agricultura familiar camponesa. Estudou Filosofia, Sociologia e Teoria Econômica, com foco nas transformações do mundo agrário na era capitalista. Realiza pesquisas e orienta teses na área do desenvolvimento territorial relacionadas ao meio ambiente (Semiárido), aos movimentos sociais e à agroecologia, entre outros temas.

Contato: edgardmalagodi@gmail.com

Ednalva Maciel Neves

Professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Membro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Sociologia e em

Antropologia da UFPB. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura – GRUPESSC/UFPB, estudando sociabilidades, corpo e doença, saúde, risco e o fazer científico.

Contato: ednmneves@gmail.com

Gláucia Oliveira da Silva

Antropóloga e professora do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Possui experiência na área de Antropologia da Ciência e Meio Ambiente, com ênfase em riscos tecnológicos e na confluência entre Biologia e Antropologia, tendo publicado sobre tais temas os livros Angra I e a melancolia de uma era (EdUFF) e O que é sociobiologia? (Brasiliense), além de diversos artigos.

Contato: glaucia.o.silva@gmail.com

Joel Paese

Professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMG) e doutor em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Desenvolve estudos em Sociologia Política da tecnologia, com ênfase nas superveniências da inovação tecnológica que se apresentam sob a forma da politização do risco e da incerteza na vida social.

Contato: joelpaese@gmail.com

Leila Sollberger Jeolás

Professora de Antropologia do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina (UEL) desde 1988 e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UEL desde 2000. Mestre em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (1988), doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999) e pós-doutora pela Université de Strasbourg (França). É membro do corpo editorial da Revue des Sciences Sociales, Université de Strasbourg (França). Desenvolve pesquisas em Antropologia da Saúde, Imaginário Social da Aids; Juventude, Sexualidade e Saúde; e Risco e Velocidade (corridas ilegais de carros e motos).

Contato: leilajeolas@gmail.com

Luiz Antonio de Castro Santos

Sociólogo, Master of Sciences pela Harvard School of Public Health (1974) e PhD em Sociologia pela Harvard University (1987). É professor associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) onde exerce as funções de ensino e pesquisa no Instituto de Medicina Social, desde 1987 e é pesquisador do CNPq.

Contato: lacs@ims.uerj.br

Marcos Bagrichevsky

Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Ciências Médicas da

Universidade Estadual de Campinas (2005). Professor Adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFES e Coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Saúde, Cultura e Sociedade - SALUS.

Contato: marcos_bagrichevsky@yahoo.com.br

Maria Catarina Chitolina Zanini

Mestre em Antropologia pela Universidade de Brasília (1997) e doutora em Ciências Sociais (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é Professora Associada 2 da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Tem experiência na área de Antropologia, trabalhando principalmente com as seguintes temáticas: migrações, teoria antropológica, campesinato e etnicidade. Pesquisadora Associada do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios – NIEM/UFRJ.

Contato: zanini.ufsm@gmail.com

Marta Cioccarì

Antropóloga e jornalista. Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004) e doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010), com pesquisas sobre a construção do heroísmo e da honra entre mineiros de carvão no Brasil e na França. Suas investigações estão voltadas para as classes trabalhadoras e para o estudo de biografias e trajetórias. Atualmente é docente-pesquisadora Prodoc-Capes no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/MN/UFRJ.

Contato: marta.cioccari@gmail.com

Mary Jane Spink

Professora titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Social. Líder do Grupo de Pesquisa (CNPq) Práticas Discursivas e Produção de Sentidos. Pesquisadora do CNPq na modalidade produtividade, nível 1A. Autora de livros, artigos e outros produtos bibliográficos, entre eles o livro Psicologia Social e Saúde (Vozes), que já está na 8ª edição.

Contato: mjpspink@gmail.com

Miriam de Oliveira Santos

Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000) e doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004). Atualmente é pesquisadora associada do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios (NIEM/UFRJ) e professora adjunta do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, professora colaboradora do Mestrado em Educação Agrícola e professora do quadro permanente do mestrado em Ciências Sociais da mesma universidade.

Tem experiência nas áreas de Antropologia e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: imigração, identidade, socialização, gênero e geração.

Contato: mirsantos@uol.com.br

Mônica Franch

Professora efetiva do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Membro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Antropologia e em Sociologia da UFPB. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura – GRUPESSC/UFPB. Pesquisa questões ligadas à antropologia da saúde, do gênero e das gerações, com foco nos estudos sobre juventude e tempo.

Contato: monicafranch@gmail.com

Ondina Fachel Leal

Professora Titular do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Possui PhD em Antropologia Social pela University of California (Berkeley, 1989) e Pós-Doutorado na área de Antropologia Médica pela Harvard Medical School. Tem pesquisas na área de Sexualidade e Saúde Reprodutiva, Propriedade Intelectual, Saúde Ocupacional e Cultura de Segurança.

Contato: ofachelleal@gmail.com

Rodrigo Grazinoli Garrido

Professor da Universidade Castelo Branco. Biomédico e bioeticista. Mestre e Doutor em Ciências. Concluiu estágio de Pós-doutoramento no departamento de Genética da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atua como Perito Criminal do IPPGF-PCERJ, onde é Diretor. É Professor de Graduação e Pós-graduação e em Cursos de Formação de Profissionais de Segurança, como Policiais Civis, Oficiais da Polícia Militar, Oficiais e Sargentos do Exército Brasileiro, Guardas Municipais. É autor de trabalhos científicos e de divulgação, além de livros na área da Ciência Forense.

Contato: garrido.grazinoli@gmail.com

Ronaldo Teodoro Santos

Graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG), com especialização em Políticas Públicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais e atualmente é doutorando em Ciência Política na UFMG.

Contato: ronaldosann@gmail.com

Rubens Pinto Lyra

Doutor em Direito, na área de Política e Estado, pela Université de Nancy (1975) e pós-doutor, pela Universidade de Picardie (1991). Professor do curso de Direito da Universidade Potiguar (RN). É coorganizador, entre outros, dos livros Modalidades de ouvidoria

pública no Brasil: terceira coletânea (João Pessoa: Editora da UFPB, 2012) e Defensorías y ouvidorías en Iberoamérica: nuevos conceptos y perspectivas (Santa Fé: Universidade Nacional del Litoral, 2012)

Silvana Nascimento

Mestre e doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Adjunta de Antropologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus Litoral Norte. Pesquisadora associada do Núcleo de Antropologia Urbana (NAU-USP), coordenadora do Grupo de Pesquisa em Etnografias Urbanas (Guetu), da UFPB e membro do Núcleo de Direitos Humanos e da Cidadania da UFPB. Atua nos seguintes temas: relações entre campo e cidade, gênero, sexualidade, sociabilidade e festas.

Contato: simples.humano@gmail.com

Soraya Fleischer

Professora do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília (UnB). Publicou *Entre saias justas e jogos de cintura* (Edunisc), *Saber cuidar, saber contar: ensaios de antropologia e saúde popular* (Udesc), e *Parteiras, buchudas e aperreios: uma etnografia do atendimento obstétrico não oficial em Melgaço, Pará* (Edunisc/PakaTatu). Atualmente, tem pesquisado a convivência com doenças crônicas na Ceilândia (DF).

Contato: soraya@unb.br

Thaís Barrozo Melo

Aluna do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense (UFF), no qual ingressou em 2010. Colaborou para o presente artigo como bolsista PIBIC/CNPq, integrando a equipe do projeto intitulado “Rejeitos nucleares e tempo: como pensar incidentes, acidentes e ética em escalas”.

Contato: thais.melo@hotmail.com

Wânia Cláudia G. Di Lorenzo Lima

Professora do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). Possui graduação em Direito pelo Instituto de Educação Superior (IESP) e licenciatura e formação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Com mestrado na área de Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tem experiência em Psicologia, com ênfase na pesquisa, bem como nas áreas de direito cível e trabalhista.

Contato: wclorenzo@terra.com.br.

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

A revista Política & Trabalho, editada semestralmente pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal da Paraíba, publica, na área das Ciências Sociais, trabalhos inéditos sob a forma de artigos, resenhas de livros, entrevistas e traduções, na língua portuguesa ou espanhola. Todos os trabalhos que não tenham sido explicitamente encomendados aos seus autores, através de correspondência oficial da Comissão Editorial, serão submetidos à avaliação do Conselho Editorial, ao qual cabe a decisão final sobre sua publicação. O Conselho Editorial reserva-se, ainda, o direito de sugerir ao autor modificações de forma com objetivo de adequar o texto às dimensões da revista ou, do mesmo modo, ao seu padrão editorial e gráfico. O recebimento dos artigos para avaliação prevê, também, as seguintes normas:

SEÇÕES

Artigos para dossiê – textos ensaísticos ou analíticos temáticos, a convite dos editores e/ou por chamada aberta, reoas cujas histórias de vida ou realizações profissionais sejam relevantes para as áreas de abrangência da revista (de 15 a 20 páginas).

Resenhas – publicações lançadas no Brasil ou exterior, sob a forma de resenhas críticas, comentários, ou colagem organizada com fragmentos do livro (de 7 a 10 páginas).

Traduções – de textos clássicos ou contemporâneos. Caso o texto não se encontre em domínio público, é obrigatório que o tradutor disponha de documento do detentor dos direitos sobre a obra traduzida, autorizando a tradução e sua publicação em nossa revista.

Observação: na contagem de palavras do texto, excluem-se título, resumo e palavras-chave.

ISSN 0104-8015

POLÍTICA & TRABALHO

Revista de Ciências Sociais, n. 34 Abril de 2011 - p. 337-339

338 Política & Trabalho 34

REGRAS

1 - Só serão aceitos os trabalhos submetidos on-line pelo sistema da Revista Política & Trabalho, no seguinte endereço: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/politicaetrabalho/index>(Menu esquerdo: SOBRE; item: SUBMISSÕES; subitem: SUBMISSÕES ON LINE)

2 – Todos os trabalhos devem ser escritos na fonte Times New Roman, em espaço 1,5.

3 – Os artigos para dossiê e os artigos livres devem vir acompanhados de um resumo escrito em espaço simples, no mesmo idioma, com até 150 palavras e mais quatro palavras-

chave, além de uma versão em inglês do resumo (Abstract), nos mesmos padrões, com quatro palavras-chave (Keywords) e a versão em inglês do título do artigo.

4 – As resenhas bibliográficas deverão ser de livros recentes; devem apresentar a referência completa das obras analisadas, especificando: autor(es), título e subtítulo (se houver), local (cidade), editora, ano de publicação e número de páginas.

5 – As entrevistas deverão ser precedidas por um resumo biográfico de até 20 linhas, em TNR tamanho 10, espaçamento simples, com recuo à direita de 4 cm. Deverão ser apresentadas em formato ping-pong (perguntas e respostas), com identificação do entrevistado e do entrevistador em negrito, e a pergunta em itálico.

6 – As traduções deverão ser precedidas por uma apresentação da obra de até 20 linhas, em TNR tamanho 10, espaçamento simples, com recuo à direita de 4 cm. Deverá constar do título traduzido, em negrito e caixa alta, centralizado; na linha abaixo segue do nome do autor do texto alinhado à direita, TNR 12; e na linha abaixo desta, deve constar o nome do tradutor. Os dados completos do texto traduzido (autor, título, local, editora, ano e número de páginas) devem adicionados no final do texto.

7 – Os seguintes itens devem ser observados na elaboração dos textos:

- aspas duplas para citações com até três linhas;
- as citações com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de quatro centímetros da margem esquerda, com fonte do tipo Times New Roman 10 e sem aspas.
 - todas as citações devem ser identificadas no corpo do texto, contendo os seguintes dados: Sobrenome do/a autor/a (maiúsculo só a primeira letra do sobrenome), ano de publicação da obra, número de página(s) da citação;
 - aspas simples para palavras com emprego não convencional e para indicar citação no interior de citação de até três linhas;
 - itálico para palavras estrangeiras, neologismos e títulos de obras e publicações;
 - as notas explicativas devem ser de pé de página, numeradas, e pede-se que sejam usadas com parcimônia;
 - a lista de referências bibliográficas completas deve ser apresentada ao final do texto;
 - na lista final de referências bibliográficas, o prenome dos/as autores/as deve constar em todas as referências e não apenas ser indicada a inicial.

8 - Referências bibliográficas obedecerão aos seguintes critérios:

- Livro: SOBRENOME DA/O AUTORA/OR DA OBRA, Prenomes. Título da obra: subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editora, ano de publicação.
- Capítulo de livro: SOBRENOME DA/O AUTORA/OR DO CAPÍTULO, Prenomes. Título do capítulo: subtítulo. In: SOBRENOME DA/O AUTORA/OR DA OBRA, Prenomes. Título da obra: subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editora, ano de publicação. Páginas inicial e final do capítulo.
- Artigo de periódico: SOBRENOME DA/O AUTORA/OR DO ARTIGO, Prenomes. Título do artigo: subtítulo. Título do Periódico. Número do volume, número do fascículo, mês e ano, páginas inicial e final do artigo.

- Dissertações e Teses: SOBRENOME DA/O AUTORA/OR, Prenomes. Título da obra: subtítulo. Categoria (Grau e Área de Concentração).

- Instituição, Local, Ano de apresentação.

- Trabalhos apresentados em eventos científicos: SOBRENOME DA/O AUTORA/OR DO TRABALHO, Prenomes. Título do trabalho. In: Nome do evento, Número da edição do evento, Cidade onde se realizou o evento. Anais... (ou Proceedings... ou Resumos...) Local de publicação: Editora, Ano de publicação. Páginas inicial e final do trabalho.

- Documentos eletrônicos: SOBRENOME, Prenome. Título. Edição. Local: ano. nº de pág. ou vol. (Série) (se houver) Disponível em: <http:// ...> Acesso em: dia mês (abreviado) ano.

- Referências de obras em outras línguas obedecerão a critérios próprios.

9 - O nome da/o autora/or não deverá aparecer no corpo do artigo, para garantir o anonimato no processo de avaliação.

10 - O número de tabelas e/ou imagens (gráficos, mapas, fotos, etc.) deverá ser mantido até o limite de cinco e inseridas no corpo do artigo.

Instruções aos autores

340 Política & Trabalho 34

341

342 Política & Trabalho 34